



Proteja a Terra, Eleve a Humanidade

por Swami Ishwarananda

Satsang “Fique no Templo”

Transmissão ao vivo em vídeo para a Europa e Rússia

na Sala Universal de Siddha Yoga

Quarta-feira, 22 de abril de 2020

Namaste! Bienvenue! Welcommen! Bienvenida! Ciao! Dabro paja-lovat!

Como vocês todos sabem, Gurumayi Chidvilasananda deu este título incrivelmente belo e profundo para estes *satsangs*: “Fique no Templo”. Por causa da graça de Gurumayi, somos todos abençoados por estar na presença de Bhagavan Nityananda.

Como vocês sabem, sou um monge de Siddha Yoga. Também sou um professor de meditação Siddha Yoga. Tive o grandioso destino de viajar com Gurumayi durante suas Visitas de Ensinaamentos para a Europa e muitos outros países. A pedido de Gurumayi, também viajei em outras ocasiões para muitos lugares neste mundo para disseminar os ensinamentos de Siddha Yoga. Durante minhas viagens, encontrei centenas, milhares de pessoas incríveis, que estavam todas... buscando.

Hoje, meu coração está evidentemente feliz por estar com todos vocês, pessoas incríveis, na Sala Universal de Siddha Yoga. Estou muito feliz de estar falando com vocês, os Siddha Yogues que têm seguido o caminho de Siddha Yoga por décadas. Da mesma forma, também me proporciona um doce deleite saber que muitos buscadores novos também têm participado dos *satsangs* “Fique no Templo”.

Quero compartilhar com vocês o que vocês já sabem – que Gurumayi pediu que hoje, dia 22 de abril, em honra ao Dia da Terra, eu falasse na Sala Universal de Siddha Yoga especificamente para todos vocês do norte da Europa, na Europa Oriental e Ocidental. Quero aproveitar este momento para informá-los sobre os países que estão representados hoje na Sala Universal de Siddha Yoga.

Existem Siddha Yogues participando da Europa Ocidental: Reino Unido, França, Itália, Holanda, Espanha, Alemanha, Áustria, Irlanda e Bélgica. Também do norte da Europa: Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia. E da Europa Oriental: Polônia, Rússia, Lituânia, Hungria e Eslovênia. Acho que existem mais alguns países participando, mas para respeitar o horário, direi simplesmente: vocês sabem quem vocês são.

Cada *satsang* “Fique no Templo” começa com a imagem magnífica da Arte da Mensagem de Gurumayi para 2020. É por isso que, no início deste *satsang*, seus olhos repousaram na Arte da Mensagem e vocês puderam, então, se aprofundar no seu estudo desta Arte. Em seguida, vocês todos foram presenteados com belas cenas da natureza no Shree Muktananda Ashram durante a primavera. Acredito que seus países e o local onde se encontra o Shree Muktananda Ashram tenham um tipo de clima similar.

Quando assistem às cenas da natureza no Shree Muktananda Ashram, vocês devem sentir: “Ah, sim, eu conheço isso. Ah, sim, eu conheço isso.” Vocês devem ter se sentido totalmente em casa. Dito isto, preciso compartilhar com vocês que, ultimamente, o tempo no Shree Muktananda Ashram tem estado *bem* instável. Só nas últimas semanas fomos saudados e abençoados pela presença de Surya Devata com um brilhante sol a pino; por Shri Hanuman na forma de ventos soberanos; por Mahakali e o Senhor Krishna nas densas e escuras nuvens carregadas de chuva que passaram pelo céu; e pelo Senhor Shiva nos quase vinte centímetros de neve que cobriram o chão do Ashram há somente poucos dias atrás.

É como se todas as deidades estivessem lá fora se divertindo enquanto nós estamos em *lockdown*!

Por falar em *lockdown* e ficar em casa, vocês têm feito de “Fique em casa, esteja em segurança” seu lema? Foram capazes de abraçá-lo? Tiveram problemas com isso? Como Gurumayi disse em sua palestra no domingo de Páscoa:

É um mundo louco, muito louco. É um mundo selvagem,
muito selvagem esse em que estamos vivendo.

Tenho acompanhado as notícias sobre como cada país está lidando, enfrentando e gerenciando o Covid-19. Estou impressionado com as ações realizadas por alguns países, especialmente aqueles que adotaram o *lockdown* imediatamente. Devido à sua tomada de decisão proativa, e a resposta imediata das pessoas nesses países, ao ouvir seus líderes, eles estão podendo deixar que as pessoas retornem gradualmente ao trabalho e à escola.

Sem dúvida, eles continuam a observar o distanciamento social e a tomar todas as precauções necessárias, tais como usar máscaras e lavar as mãos cuidadosamente. Congratulações a todos os países que estão usufruindo dos frutos de suas rápidas decisões e ações, e por causa disso muitos de vocês estão podendo experimentar a liberdade da vida.



Mais cedo mencionei como, a pedido de Gurumayi, este *satsang* “Fique no Templo” em especial, é uma transmissão em vídeo, ao vivo, para os países na Europa, em honra ao Dia da Terra. Vocês devem saber como surgiu a celebração do Dia da Terra no mundo. Mesmo assim, eu gostaria de lhes dar alguns fatos sobre isso. O Dia da Terra é celebrado anualmente em

todo o mundo no dia 22 de abril e é dedicado a honrar e proteger este lindo planeta que sustenta todos nós – a Mãe Terra. O primeiro Dia da Terra foi celebrado há 50 anos no dia 22 de abril de 1970 nos Estados Unidos. Em 1990, há 30 anos, tornou-se um evento global celebrado em todos os países deste mundo.

Sou muito grato às pessoas que estão comprometidas com salvaguardar o meio ambiente. Devido a seus esforços árduos e diligentes, temos um mundo melhor, no qual podemos viver uma vida gratificante, uma vida com propósito. De acordo com a Fundação Arbor Day baseada nos Estados Unidos, durante uma estação uma árvore comum produz a mesma quantidade de oxigênio que 10 pessoas inalam em um ano inteiro.

Apesar de neste momento a humanidade estar passando por uma adversidade incalculável – a adversidade do século – fomos informados sobre como as águas, as montanhas, as praias estão ficando mais e mais limpas, voltando à sua forma original, pura. Apesar do nosso coração estar doendo, precisamos estar atentos para oferecer nossa gratidão por esta extraordinária transformação da nossa Mãe Terra.

À luz dessas transformações extraordinárias, Gurumayi solicitou que o Chefe de Departamento de Website da SYDA Foundation, Sandeep Knoesel, enviasse a todos vocês um comunicado informando que, caso desejassem, vocês poderiam enviar suas fotos da natureza para o website do caminho de Siddha Yoga. Outro dia, Sandeep informou Gurumayi que, da noite para o dia, centenas e centenas de fotos da natureza jorraram no website. Quero aproveitar este momento para agradecer todos vocês por sua generosidade.

Gurumayi ficou completamente impressionada com sua resposta imediata. Ela disse: “Eu estou tão emocionada. Amo essas pessoas. Muito obrigada a todos vocês.” No fim da tarde, na segunda-feira dia 20 de abril, Sandeep assegurou que suas espetaculares imagens da natureza fossem postadas no

website do caminho de Siddha Yoga com o título que Gurumayi deu: “Vislumbres da Natureza”. Espero que vocês já tenham visto ou ainda vejam cada imagem como um presente de um de seus amigos do sangham global de Siddha Yoga. Cada imagem oferece um *insight* sobre como um Siddha Yogue vê este mundo, aceita sua beleza e respeita a dádiva deste planeta.

Agora, de volta às notícias atuais do mundo: sempre que leio sobre o que está sendo noticiado pela mídia, me deparo com a dura realidade de como existe tanta adversidade e incerteza em todo o mundo. Muitos especialistas preveem que o período de recuperação pode ser longo, talvez leve anos. Como um Siddha Yogue veterano, eu me pergunto:

“Como proteger meu estado mental e apoiar os outros durante este período muito estranho?”

“Como continuar minhas práticas de Siddha Yoga e inspirar os outros a se manterem amparados pelos ensinamentos de Siddha Yoga?”

“Como implementar as palavras de Gurumayi de *Doce Surpresa 2020* e determinar e agir de acordo com minha intenção, desejo, visão, sonho e preces?”

“Como satisfazer minhas aspirações uma vez que o mundo virou de cabeça para baixo?”

Quando me faço essas perguntas, estou tratando da minha postura, do meu comportamento, da minha maneira de fazer as coisas. É sobre como cumprir minhas responsabilidades e honrar e ser verdadeiro com aquilo que me é mais caro na vida – isto é, o caminho de Siddha Yoga e servir Gurumayi e sua missão. E o que mais? Observei e me senti encorajado com o fato de muitas pessoas neste planeta serem cuidadosas, generosas e

possuírem as *sadguna vaibhava*, as virtudes divinas que Gurumayi pediu para praticarmos diariamente.

Gurumayi sempre menciona com ela se surpreende agradavelmente com o imenso talento, criatividade e generosidade das pessoas neste mundo. Aliás, outro dia mesmo Gurumayi compartilhou um exemplo disto com Rohini Menon, a Diretora Gerente das transmissões ao vivo de “Fique no Templo”, que, por sua vez, compartilhou comigo. O exemplo veio da Suíça.

Todas as noites, durante quase um mês, um artista da luz projetou luz, nas cores das bandeiras de várias nações, sobre o Matterhorn – a famosa montanha nos Alpes. No sábado, 18 de abril, os artistas projetaram a bandeira tricolor da Índia – laranja, verde e branca – sobre o Matterhorn. E sabe o que mais? Muitos de vocês devem ter visto fotos de Gurumayi sentada nas encostas do Matterhorn.

Fui informado por Eesha Sardesai, que oferece *seva* de conteúdo para o website do caminho de Siddha Yoga, que no mesmo dia em que o Matterhorn foi enaltecido com as cores da bandeira indiana, os ensinamentos de Gurumayi do *satsang* “Fique no Templo” com os Siddha Yogues da Índia foram publicados no website do caminho de Siddha Yoga. E sabe o que mais? Gurumayi deu instruções específicas para que as ilustrações que acompanhavam seus ensinamentos daquele *satsang* fossem nas três cores da bandeira indiana. Então ao mesmo tempo em que as três cores estavam ilustrando o website do caminho de Siddha Yoga, elas estavam sendo exibidas em toda sua glória nos Alpes Suíços.

Neste momento quero ler para vocês um compartilhar de um Siddha Yogue de Marlanval, França, que participou de um dos *satsangs* “Fique no Templo” com Gurumayi. Este compartilhar está publicado no website do caminho de Siddha Yoga:

Foi tão maravilhoso ser lembrado por Gurumayi de que eu sou responsável pelos meus próprios pensamentos e sentimentos! Nestes tempos de reclusão, aqui na França, reconheço o quanto os retiros e cursos de Siddha Yoga dos quais participei durante anos, assim como as práticas espirituais de *seva* e meditação, me ensinaram a permanecer focado, a aceitar meus sentimentos e contemplá-los e entender que tudo vai passar. É quando os tempos ficam difíceis que eu vejo, com mais clareza até, o valor da *sadhana* e dos ensinamentos de Siddha Yoga.

Nos retiros e cursos que esta pessoa citou, os Siddha Yogues se focaram na prática da meditação Siddha Yoga e estudaram as virtudes divinas e outros temas da Mensagem de Gurumayi para aquele ano em particular. Ao ler o compartilhar dessa pessoa, me lembrei das inúmeras Visitas de Ensinamentos e excelentes retiros de Siddha Yoga que Gurumayi realizou por toda Europa. E também me lembro de muitos de vocês com quem ofereci *seva*, ao longo de muitos anos, para apoiar essas Visitas de Ensinamentos e eventos de Siddha Yoga.

Assim, muitos rostos vêm à minha mente:

Hansueli Ramseier na Suíça,
Vaman e Annie Greig e Lakshmi Zarod Hall em Londres,
Janharm e Cinda Musters da Holanda, atualmente no Reino Unido,
Maja Ceraj na Eslovênia,
Karlheinz e Ute Gelhardt na Alemanha,
Cristina Bomba, Svastimati Brianza, Leonardo Russo e Saroj Del Duca na Itália,
Govinda Schwarz e Undine Dellisch na Áustria,
Miguel e Maria Penalva na Espanha,
Eugene e Pavitri Wypior da Polônia, atualmente no Reino Unido,
Winnie e Eigil Molsgaard da Dinamarca,
Rudra Sharp e Khadija Laghrani Sharp da França,

Mark e Lydia Karp na Rússia.

Para respeitar o horário, é claro que só estou mencionando alguns nomes. Então saiba que, se você se lembra de ter oferecido *seva* comigo durante as Visitas de Ensinamentos de Gurumayi, eu também me lembro de você. Por mais de duas décadas e meia, Gurumayi realizou *satsangs*, retiros e Intensivos de Shaktipat por toda Europa – por exemplo, em Londres, Paris, Bruxelas, Roma, Montreux, Heidelberg, Sitges e Lódz. Gurumayi visitou muitas comunidades durante aquelas visitas. Eu me lembro que em cada parada Gurumayi se encontrava com as pessoas chave oferecendo *seva* e sempre as encorajava a “trabalharem juntas”.

Este tem sido sempre o princípio fundamental de Gurumayi.

Quando trabalhamos juntos,

concordemos, ou não, uns com os outros,

brigemos, ou não, uns com os outros,

gostemos, ou não, uns dos outros,

tenhamos, ou não, problemas uns com os outros,

independente de tudo isso, quando trabalhamos juntos com o mesmo objetivo, isso agrada tremendamente o coração do Guru.

Quero agradecer todo o trabalho duro que os Siddha Yogues da Europa oriental e ocidental realizaram. Vocês organizaram os retiros europeus, todos os anos, durante um longo período e se prepararam para o *mahayatra* na Europa de 1995 a 1996. Quando estava preparando minha palestra de hoje, eu tive um momento *aha!* Foi porque estamos celebrando o 25º

aniversário do *mahayatra* de Gurumayi. Sim! O jubileu de prata da Mahayatra de Gurumayi. Obrigado Gurumayi e obrigado a todos.

O *mahayatra* foi a grande Turnê de Meditação Siddha Yoga de Gurumayi em 1995 e 1996, que se estendeu por mais de sete meses e incluiu muitas paradas de ensinamentos na América do Norte e por toda Europa. O *grand finale* foi o Intensivo Global de Shaktipat, via Satélite, no Wembley Hall em Londres, Inglaterra, intitulado “Encha-se de Entusiasmo e Cante a Glória de Deus”. Este ensinamento foi a Mensagem de Gurumayi para 1996.

Gurumayi chamou o *mahayatra* de “turnê de um milhão de corações”, uma vez que muitos corações – literalmente dezenas de milhares – foram tocados e despertados. Eu me lembro bem, já que servi como um dos sete gerentes do *mahayatra* vinte e cinco anos atrás. Também me lembro, por ter sido um dos gerentes da Visita de Ensinamentos, quanto trabalho era necessário para deixar tudo pronto para a viagem. O *mahayatra* foi anunciado em julho de 1995 para começar no início de outubro. Então ao longo dos dois meses seguintes, os gerentes da turnê reservaram locais para os eventos e hotéis para as pessoas se hospedarem, despacharam equipamentos de vídeo e áudio por caminhão e avião, e identificaram sevitas, centenas de *sevitas* de todos os lugares do mundo para apoiar cada Visita de Ensinamentos.

Em cada parada tínhamos que transformar qualquer espaço que nos era disponibilizado – uma sala de conferência, por exemplo – numa sala de *satsang* de Siddha Yoga. Nós limpávamos tudo completamente, colocávamos tapetes, arrumávamos as cadeiras, instalávamos os equipamentos de luz e áudio e construíamos um cenário. Também cozinhávamos para todos e providenciávamos transporte de ida e volta dos locais. Quando uma visita terminava, tínhamos que desmontar tudo a tempo para entregar o local no horário do *checkout*. Empacotávamos tudo e colocávamos em caminhões e partíamos para a próxima visita – e começávamos tudo de novo, em outro país. Devo acrescentar que

deixávamos todos os lugares mais limpos, muito mais limpos do que estavam quando chegávamos.

Foi uma época gloriosa, viajar ao redor do mundo com Gurumayi espalhando seu amor e sua graça e os ensinamentos, no *mahayatra*. E ver os frutos magníficos de todos os diferentes *sevas* que todos ofereceram durante todos aqueles anos cheios de graça. Agora, Rohini Menon, que é a Diretora Gerente das transmissões ao vivo do “Fique no Templo”, está dizendo a todos os colegas que estão apoiando a realização destes *satsangs*, que eles estão numa turnê com Gurumayi.

Quando ouvi isso, pensei: “Que incrível”!

Atualmente você pode participar da turnê exatamente onde você está – e pode fazer isso sem ter que entrar num avião lotado, ou correr para pegar um ônibus, ou dirigir um carro até o outro lado do país, ou ter que reservar suas férias com muitos meses de antecedência. Com o apertar de um botão no seu computador, ou em um dos muitos outros dispositivos portáteis, todos nós podemos nos encontrar na Sala Universal de Siddha Yoga e participar dos *satsangs* “Fique no Templo”.

Tenho uma história antiga sobre o *mahayatra* que gostaria de compartilhar com vocês. Em dezembro de 1995, o *mahayatra* estava na estrada, e nós estávamos no meio do retiro de inverno em Palm Springs, Califórnia. Milhares de pessoas estavam participando. Um dia, durante o retiro, Gurumayi fez uma reunião com os gerentes da turnê e informou a todos nós que deveríamos incluir a Polônia no itinerário do *mahayatra*.

Depois de ouvirmos Gurumayi dizer isso, voltamos para a sala de reunião da gerência da turnê e olhamos uns para os outros, incrédulos. Ficamos nos perguntando de que forma poderíamos tornar aquilo possível, uma vez que a turnê já estava acontecendo e adicionar uma nova parada iria requerer uma enorme quantidade de planejamento. Eu não sei quem foi o

primeiro a romper o silêncio, mas em algum momento todos nós que estávamos na reunião — os gerentes da turnê da SYDA Foundation — tivemos uma ideia. E aquela ideia brilhante foi ligar para a liderança de Siddha Yoga na Europa e compartilhar com eles a auspiciosa solicitação de Gurumayi e seguir a partir daí.

Com grande entusiasmo, colocamos a solicitação diante dos europeus. Tivemos uma surpresa incrível. Houve um ressonante “Sim” da liderança europeia. “Nós podemos fazer acontecer” eles disseram. Ficamos tocados com a resposta que ouvimos da liderança de Siddha Yoga na Europa, e como eles surgiram com um plano muito engenhoso para organizar a parada na Polônia. Eles *de fato* fizeram acontecer. Cumpriram o comando de Gurumayi. Por isso somos eternamente gratos a todos vocês. Esse é o poder do *sangham* de Siddha Yoga. Se uma pessoa não pode fazer, existe alguém mais que pode. Cria união. Juntos somos capazes de experienciar a graça e compartilhar seus frutos uns com os outros.

Agora quero compartilhar com vocês uma passagem da história de Siddha Yoga que ouvi pela primeira vez quando estava no *mahayatra*. Nos idos dos anos 60, um pequeno grupo de buscadores da Polônia visitou Gurudev Siddha Peeth para receber o *darshan* de Baba Muktananda e viver uma vida espiritual no Ashram. Eles eram buscadores muito sérios, *sadhakas*. Quando a visita deles chegou ao fim, eles se sentiam satisfeitos, havendo recebido os ensinamentos e orientações de Baba e tendo vivido uma vida tão sagrada. Portanto, antes de deixar Gurudev Siddha Peeth, eles convidaram Baba Muktananda para visitar a Polônia. Baba respondeu que, se todas as pessoas na Polônia fossem iguais a eles, então ele teria mesmo que ir.

Voltando à história sobre a liderança de Siddha Yoga na Europa e o seu plano engenhoso. O que eles fizeram foi contatar todos os Siddha Yogues dos países do sul da Europa para que apoiassem o retiro que já estava agendado para Sitges, na Espanha, enquanto Siddha Yogues dos países do

norte da Europa apoiariam o retiro na Polônia. Desta forma, Polônia foi adicionada ao itinerário da turnê e a promessa feita trinta anos antes, de visitar a Polônia, foi honrada e cumprida.

E o retiro em si não foi nada menos que um milagre. Eu usei a palavra “milagre” com a mais profunda sinceridade, porque foi exatamente assim – histórias após histórias, de milagres acontecendo na vida das pessoas durante e depois deste retiro de Siddha Yoga com Gurumayi Chidvilasananda. Hoje estou dando alguns destaques – e houve *tantos* destaques durante o *mahayatra*.

Outro desses destaques aconteceu com os Siddha Yogues da Rússia que participaram da Visita de Ensinamentos. Me lembro do momento em que todos vocês da Rússia chegaram ao retiro de Siddha Yoga, que aconteceu no Opera Hall em Łódź, na Polônia. Mais de cem de vocês viajaram por cerca de três dias e três noites de trem e ônibus para estar neste retiro com Gurumayi. Me lembro tão claramente daquele momento eletrizante quando vocês chegaram na sala do *satsang*, exatamente no final da recitação da *Shri Guru Gita* e caminharam pela sala para o *darshan* de Gurumayi.

Fiquei surpreso por ver que vocês não demonstravam nenhum sinal de exaustão depois de viajar uma distância tão, tão longa. Vocês haviam viajado a noite toda e ainda assim estavam tão frescos quanto o orvalho da manhã. Havia tanto amor e tamanho sentimento de admiração conforme ofereciam *pranam* pela primeira vez diante de Gurumayi. A devoção transbordante de seus corações e a sua postura humilde eram incomparáveis. Ainda estão impressas no meu coração. Podíamos ver, no brilho da luz do sol entrando pelas janelas, as lágrimas reluzindo nas suas belas faces. Aqueles de nós que estavam presentes para testemunhar o amor entre Guru e discípulo também ficamos banhados em lágrimas.

Vocês podem dizer que foram lágrimas de devoção, lágrimas de “finalmente nos encontramos”, lágrimas de gratidão e lágrimas de perdão que aconteceram entre a Rússia e Polônia, naquele momento abençoado. Nunca esquecerei daquele momento purificador. Como a graça do Guru unifica a todos nós.

Para respeitar o horário, não vou continuar contando história após história, embora pudesse.

Aha, o mahayatra. Obrigado Gurumayi. Obrigado um milhão de vezes e mais.

Obrigado a todos vocês. Do fundo do meu coração.

Sim, percorremos nossa estrada da memória, com a consciência de que a nossa *sadhana* de Siddha Yoga nos traz aqui, na presença radiante de Bhagavan Nityananda, para este *satsang* “Fique no Templo” na Sala Universal de Siddha Yoga.

O ensinamento icônico de Bade Baba escrito sobre o umbral da entrada do Templo é: “O coração é o centro de todos os lugares sagrados. Vá e passeie por lá”.



No caminho de Siddha Yoga, usamos muitos instrumentos musicais para criar diferentes sons alegres. Esses sons evocam a *shakti* e a graça universais. Eles oferecem muitos, muitos benefícios. Durante a luta global para parar a disseminação e superar os efeitos do Covid-19, o primeiro ministro da Índia, Narendra Modi, solicitou que, em um horário específico no dia 22 de março, as pessoas em todo o país batessem em painéis e frigideiras por dez minutos. Havia dois motivos para aquilo. Um deles foi para demonstrar apoio e gratidão aos profissionais da saúde na linha de

frente. O segundo motivo foi para que as vibrações sonoras, criadas pelas pessoas, as ajudassem a se livrar das energias negativas indesejadas.

Quando eu soube disso, me lembrei de Gurumayi falando a respeito das palavras de Baba Muktananda sobre som. Certa vez Baba disse: “Durante o *arati*... eles tocam *damaru* e tocam o tambor e sopram a concha. Os sons destes instrumentos alcançam as partes mais sutis da mente”. E especificamente sobre o som do tambor, Baba disse que ele alcança as moléculas mais profundas do coração, onde nenhum remédio alcança.

Desfrutei dessa turnê pelo norte, oeste e leste da Europa. Espero que vocês tenham adquirido muito conhecimento sobre como, ao fazer a *sadhana* de Siddha Yoga, e isso os leve a encontrar o objetivo de sua vida. Espero que tenham sentido o amor e o apreço de Gurumayi por quem vocês são. Espero que nesses tempos incertos vocês tenham percebido na Mensagem de Gurumayi *Atma ki Prashānti, A Plena Paz do Ser*, a sua âncora. Honramos o 50º aniversário do Dia da Terra e comemoramos o jubileu de prata do *Mahayatra* de Gurumayi a seus países.

Embora esta situação imprevisível tenha causado muita angústia em todo o mundo, aqui no caminho de Siddha Yoga, devido ao nosso profundo desejo de continuar nossa *sadhana* de Siddha Yoga, Gurumayi nos abençoou com os *satsangs* “Fique no Templo” na Sala Universal de Siddha Yoga, via transmissão em vídeo, ao vivo. Daqui a pouco vamos sair da Sala Universal de Siddha Yoga. No entanto quero deixá-los com um lembrete – isto é, engajem-se com o Caderno de Atividades para Estudar a Mensagem de Gurumayi para 2020. Neste Caderno de Atividades, a cada semana, nós recebemos perguntas diretamente feitas por Gurumayi e muitas formas diferentes e criativas de contemplar e trabalhar com estas perguntas – para que possamos aprender e aprofundar nossa compreensão da Mensagem de Gurumayi para 2020: *Atma ki Prashānti, A Plena Paz do Ser*.

O Caderno de Atividades me ajuda a manter a Mensagem de Gurumayi em primeiro plano na minha mente, semana após semana, por todo o ano. E esta é a pedra angular, a pedra filosofal para mim – conectar-me com a plena paz do Ser. Durante os meus estudos, surge uma nova percepção, um momento energético quando eu me conecto com o Ser. Então, percebo que qualquer preocupação ou confusão que esteja me ocupando é colocado de lado e minha mente se reconfigura – e se sintoniza com a sabedoria do Ser. É um momento mágico, um momento da graça.

Tivemos a sorte de estarmos presentes no *satsang* na Sala Universal. E que *satsang* divino ele foi. Fique no Templo – com Bade Baba. Fique no Templo – com Gurumayi. Obrigado, Gurumayi. Obrigado, Baba Muktananda. Obrigado Bade Baba.

